

Análise do emprego na indústria calçadista do Ceará

Fillipe Guedes Soares (fillipegds@gmail.com)

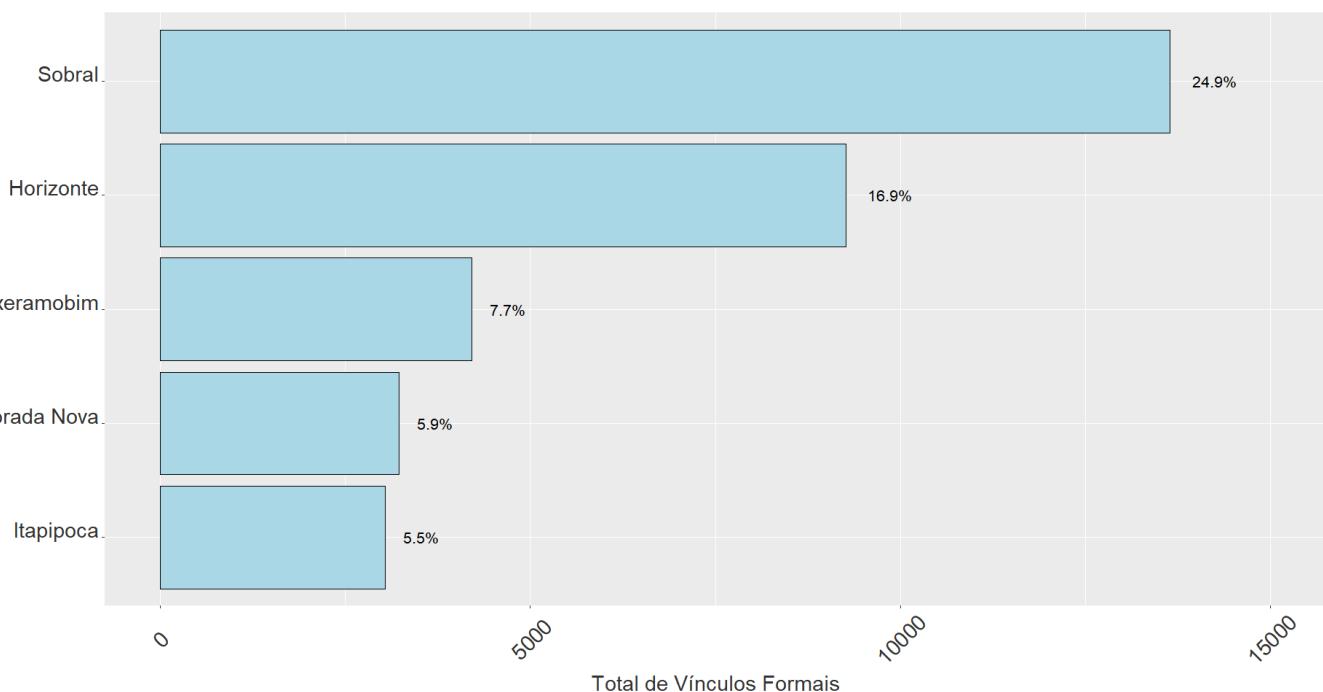
1. O Estado do Ceará e a Indústria Calçadista

Este relatório tem por objetivo analisar brevemente aspectos sobre o mercado de trabalho formal no segmento calçadista do estado do Ceará. Todas as análises aqui presentes foram feitas a partir da base de dados da RAIS, para o ano de 2020¹. Foram aqui utilizadas informações tendo como base os vínculos ativos em 31/12 do ano em questão. De modo geral, o único procedimento de limpeza na base de dados realizada foi a exclusão de vínculos onde a remuneração para o mês de dezembro foi reportada como 0. Portanto, nossa amostra final contempla vínculos formais ativos, no estado do Ceará, com remuneração em dezembro maior que 0.

No ano de 2020, a indústria calçadista foi responsável por mais de 54 mil postos de trabalho formais no estado do Ceará. Isto representa assim aproximadamente 4% dos vínculos totais ativos em 31/12. Levando em consideração informações sobre o sexo dos trabalhadores formais, 55% (ou, 30.475) dos empregados são do sexo masculino e, em contrapartida, 45% (ou, 24.391) são do sexo feminino.

O segmento em questão está presente em 44 diferentes municípios do estado, sendo o município de Sobral com grande destaque, ao compreender quase 25% do total das vagas formais levando em conta o setor calçadista da região. Na Figura 1, exibimos um gráfico onde mostramos os 5 principais municípios do estado em termos do total de vínculos formais. Podemos perceber que há grande concentração de empregos no segmento por parte dos 5 municípios mais empregadores, haja visto a participação conjunta de 60% do total de vínculos formais.

Figura 1 – Vínculos Formais por Município no Ceará (Top 5 Municípios).



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS

Notas: No eixo horizontal exibimos o total de vínculos e no eixo vertical apresentamos os nomes dos municípios. Ao lado de cada barra, exibimos o percentual do total de vínculos correspondente a cada um dos municípios. O Total de Vínculos formais corresponde vínculos ativos em 31/12 e com remuneração em dezembro maior que 0.

Em termos de rendimentos, a Tabela 1 reporta as médias salariais no estado, assim como nos principais municípios empregadores. O salário médio pago aos vinculados no mercado formal do setor de calçados no Estado do Ceará, em 2020, foi de R\$ 1.368. Ao desagregarmos a remuneração por sexo, percebemos que no ano mesmo ano o

¹ O endereço de download dos dados foi <http://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/RAIS/2020/>

salário médio de trabalhadores do sexo masculino foi de R\$ 1475, enquanto as trabalhadoras do sexo feminino receberam, em média R\$ 1234. Quando observamos mais especificamente os dados por municípios, vemos um destaque para Horizonte, uma vez que possui a maior média tanto no cômputo geral, apresentando média significativamente acima da média estadual, quanto para a desagregação por sexo.

Tabela 1 – Média Salarial da Indústria Calçadista (Municípios x Sexo)

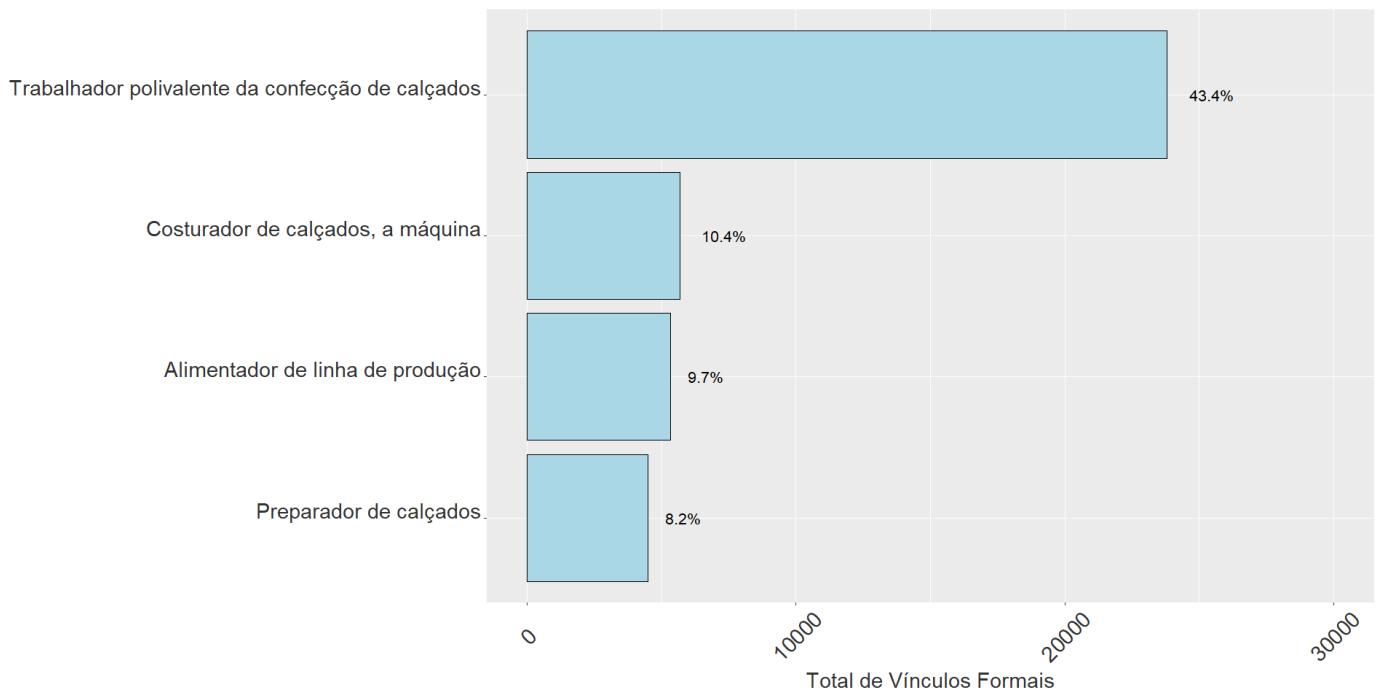
	Total	Masculino	Feminino
Sobral	1422	1559	1201
Horizonte	1608	1699	1509
Quixeramobim	1244	1341	1142
Morada Nova	1537	1615	1468
Itapipoca	1580	1633	1495
<u>Estado do Ceará</u>	<u>1368</u>	<u>1475</u>	<u>1234</u>

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS.

Notas: Valores apresentados em Reais (R\$). Utilizou-se a remuneração para o mês de dezembro no cálculo das médias. Consideramos os vínculos ativos em 31/12 e com remuneração em dezembro maior que 0.

Na sequência, foi feita uma síntese de resultados para ocupações que contemplam o setor Calçadista do estado do Ceará. Sobre este aspecto, foram utilizadas informações das ocupações segundo a Classificação Brasileira de Ocupações 2.0 (CBO 2.0), também presente na RAIS. A distribuição dos profissionais está concentrada em 4 diferentes ocupações, as quais são intituladas de: Trabalhador polivalente da confecção de calçados; Costurador de calçados, a máquina; Alimentador de linha de produção e; Preparador de calçados. Em termos gerais, mais de 70% da atividade laboral formal no setor calçadista está concentrada neste pequeno conjunto de ocupações. Para se ter uma noção mais específica, a Figura 2 ilustra o total de vínculos em cada atividade assim como o percentual relativo de cada uma delas.

Figura 2 – Vínculos Formais por Ocupação no Ceará (Top 4 Municípios)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS

Notas: No eixo horizontal exibimos o total de vínculos e no eixo vertical apresentamos os nomes das ocupações. Ao lado de cada barra, exibimos o percentual do total de vínculos correspondente a cada uma das ocupações. O Total de Vínculos formais corresponde vínculos ativos em 31/12 e com remuneração em dezembro maior que 0.

Para complementar as informações acima apresentadas, é também informado a média salarial por ocupação. De modo geral, a ocupação que melhor remunera, na média, é a de Alimentador de Linha de Produção, enquanto a com remuneração mais baixa na média é a de Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados.

Tabela 2 – Média Salarial da Indústria Calçadista (Ocupação x Sexo)

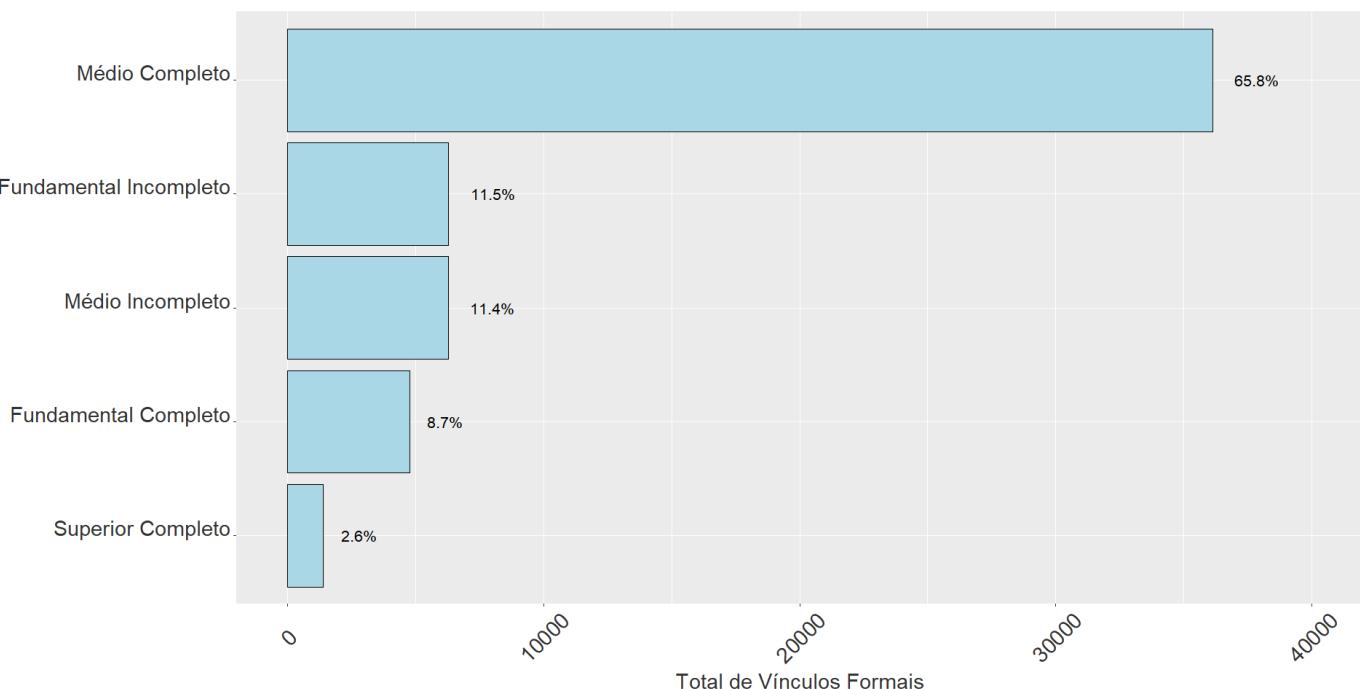
	Total	Masculino	Feminino
Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados	1164	1190	1137
Costurador de Calçados, a máquina	1288	1388	1213
Alimentador de Linha de Produção	1314	1295	1335
Preparador de Calçados	1134	1156	1103

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS.

Notas: Valores apresentados em Reais (R\$). Utilizou-se a remuneração para o mês de dezembro no cálculo das médias. Consideramos os vínculos ativos em 31/12 e com remuneração em dezembro maior que 0.

Por fim, observa-se a distribuição de ocupações no referido setor com base no nível educacional. Cabe ressaltar que foram aqui considerados 5 níveis educacionais distintos, os quais: Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Médio Completo e Ensino Superior. Isto é feito a partir da agregação das informações educacionais da RAIS, que contempla um número mais de desagregações educacionais. Em linhas gerais, o setor concentra muitos trabalhadores com Ensino Médio Completo. Ademais, cabe observar a presença considerável de trabalhadores com baixos níveis de educação. Isto é percebido a partir da representação de mais de 30% de pessoas sem ao menos o Ensino Médio Completo.

Figura 3 – Vínculos Formais por Nível Educacional no Ceará (Top 4 Municípios)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da RAIS

Notas: No eixo horizontal exibimos o total de vínculos e no eixo vertical apresentamos os nomes dos municípios. Ao lado de cada barra, exibimos o percentual do total de vínculos correspondente a cada um dos municípios. O Total de Vínculos formais corresponde vínculos ativos em 31/12 e com remuneração em dezembro maior que 0.